

BTG PACTUAL
CRÉDITO AGRÍCOLA
FIAGRO

DIREITOS
CREDITÓRIOS

CNPJ: 40.771.109/0001-47

Abril 2022

Relatório Gerencial
BTAG11



sumário

03 Objetivo

04 Principais características

05 Destaques financeiros

06 Comentário do gestor

10 Resultados financeiros

14 Resumo da carteira

15 Carteira de ativos

16 Disclaimer

Para uma melhor experiência de navegação,
clique no ícone abaixo para retornar ao sumário.



OBJETIVO

O BTG Pactual Crédito Agrícola Fiagro – Direitos Creditórios (BTAG11) tem como objetivo proporcionar a rentabilidade e a valorização de suas cotas no longo prazo através de investimentos em operações de crédito estruturadas em diferentes setores da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro. O fundo atua a partir de uma ótica de análise de crédito pautada na pluralidade e amplitude de atuação por meio de diferentes instrumentos financeiros, tais como cotas de FIDC, CPR, CCE, Debêntures, CRA, CDCA, CDA/WA, dentre outros, com intuito de implementar a diversificação de risco e maior flexibilidade de atuação. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, respaldado pela isenção fiscal para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130.

O BTAG11 é co-gerido pelas equipes de Special Assets e Illiquids da BTG Pactual Gestora de Recursos, instituição responsável pela gestão de R\$ 117,1 bilhões via diversos fundos do mercado e com larga expertise em operações de crédito estruturado para o setor agrícola.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Nome do Fundo:

BTG Pactual Crédito Agrícola Fiagro – Direitos Creditórios

CNPJ:

40.771.109/0001-47

Código de Negociação:

BTAG11

Início das Atividades:

Março 2022

Administração e Custódia:

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Gestão:

BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda

Taxa de Administração¹:

0,25% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Gestão:

0,90% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Performance:

10% sobre os rendimentos que excederem o CDI

Quantidade de Emissões:

1

Quantidade de Cotas:

3.004.438

Prazo:

Indeterminado

¹Inclui a Taxa de Escrituração de 0,02% (dois centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido

DESTAQUES FINANCEIROS

Valor de Mercado¹
(R\$ milhões)

298,3

Valor de Mercado¹
(R\$ / cota)

99,3

Valor Patrimonial¹
(R\$ milhões)

300,6

Valor Patrimonial¹
(R\$ / cota)

100,1

Rendimento Mensal
(R\$ / cota)

0,99

Investidores

4,867

Operações²

5

Duration da Carteira²

2,4 anos

Taxa média da
carteira investida^{2,4}

CDI + 5,2%

% da carteira alocada
em cotas únicas^{1,3}

30,0%

% da carteira alocada
em cotas sêniores^{1,3}

11,0%

% da carteira alocada
em cotas mezanino^{1,3}

6,9%

Rendimento equivalente tributável⁴

101% do CDI

¹Fechamento contábil com data base abril de 2022; ²Considera as operações concluídas em maio de 2022; ³Percentual em relação ao patrimônio líquido do fundo na data de fechamento de abril de 2022. ⁴Não considera a aplicação do saldo em caixa.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Prezado investidor,

Em 29 de abril, o fundo anunciou a distribuição de resultado no valor de R\$ 0,99/cota, o que representa um *dividend yield* anualizado de 12,0% sobre a cota de mercado ao final do mês, e uma rentabilidade equivalente a 101,0% do CDI¹, isenta do imposto de renda para pessoas físicas. Os rendimentos foram integralmente distribuídos no dia 13 de maio.

Evolução dos Rendimentos (R\$/cota)



Movimentações em abril

Em abril, o fundo investiu R\$ 10 milhões na debênture da companhia Eldorado Brasil Celulose. Essa operação possui viés tático e aproveitou-se de uma oportunidade de curto prazo para alocação em um ativo de alta qualidade, com possibilidade de compressão de taxa e ganho de capital motivado através da gestão ativa da carteira. A empresa possui rating nacional de Longo Prazo 'AA-(bra)' e internacional de 'BB-/Estável', ambos emitidos pela Fitch Ratings, e apresentou forte geração de fluxo de caixa operacional ao final de 2021 devido à substancial recuperação dos preços da celulose e redução de sua alavancagem líquida. Abaixo um breve resumo sobre a empresa.

Eldorado Brasil Celulose

A Eldorado é uma empresa brasileira fundada em 2005 e com atuação global, tendo como foco principal levar a celulose nacional de alta qualidade para todo o mundo. Seu complexo industrial e áreas de plantio estão localizados no Mato Grosso do Sul. Apesar de possuir apenas uma fábrica na cidade de Três Lagoas (MS), com capacidade de produção anual de 1,8 milhão de toneladas de celulose de fibra curta, a companhia é a terceira maior produtora do país, e possui vantagens competitivas devido às suas florestas produtivas, condições climáticas favoráveis ao cultivo das árvores, e à sua moderna fábrica de celulose. A empresa opera nos principais portos do país e possui um terminal portuário próprio em Santos, de onde partem os principais embarques da *commodity*. As exportações representam cerca de 90% de suas vendas, tendo como principais destinos China (40%), EUA (16%) e Itália (7,2%). Além do complexo industrial, a companhia possui ampla base florestal no estado do Mato Grosso do Sul, onde ocupa uma área total superior a 230 mil hectares, além de mais de 5 mil funcionários diretos e indiretos.

¹ Não considera a aplicação do saldo em caixa; ²Fonte: <https://eldoradobrasil.com.br/img/confira-aqui-o-relatorio-anual-da-eldorado-brasil-2021.pdf>.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Em 2021, a Eldorado Brasil Celulose apresentou faturamento bruto de R\$ 7,8 bilhões¹ (47% superior a 2020) devido, principalmente, à valorização do preço da celulose de 34% no período. O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) encerrou em R\$ 3,5 bilhões e margem de 58%, o que corresponde a um aumento de 66% em relação ao último ano. A dívida líquida foi de R\$ 5,2 bilhões, 23% inferior ao ano anterior e o índice de alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA ajustado) fechou em 1,48x.

Movimentações em maio

Conforme comentado no último relatório mensal do fundo, a Gestora concluiu no mês de maio o investimento em duas novas operações no montante total de R\$ 90 milhões: (i) Agrícola Alvorada (R\$ 40 milhões) e (ii) Grupo Familiar de Produtores Rurais de Grande Porte² (R\$ 50 milhões). Considerando esses dois novos investimentos, o fundo encerra o período com a alocação de 81% dos recursos captados em sua 1ª oferta, investidos em 5 operações e com taxa média ponderada de aproximadamente CDI + 5,2%¹ ao ano.

As transações concretizadas reforçam a estratégia da gestão de gerar valor para os cotistas através da estruturação e originação de operações que sintetizam investimentos diversificados, com maior flexibilidade e amplitude através da utilização de diferentes instrumentos financeiros e direcionados em diferentes etapas ao longo de toda cadeia produtiva do agronegócio. Segue abaixo breve resumo sobre as operações.

Agrícola Alvorada S.A

A Agrícola Alvorada é uma empresa de capital fechada fundada em 2002 com sede no município de Primavera do Leste-MT. A companhia atua no ramo de revenda de insumos agrícolas, comercialização e armazenagem de grãos nos municípios de Primavera do Leste, Campo Verde, Paranatinga, Gaúcha do Norte, Canarana e Querência, no estado de Mato Grosso. Atualmente, conta com capacidade de armazenagem estática de mais de 1,5 milhões de toneladas por ano, e possui 16 unidades distribuídas por todo o Vale do Araguaia e região sudeste do estado. Em 2017, a companhia celebrou parceria estratégica com a Bunge Alimentos S/A, uma das maiores multinacionais do agronegócio do mundo.

O BTAG investiu R\$ 40 milhões através de uma CCE (Cédula de Crédito à Exportação) para financiamento e construção de novo armazém agrícola com capacidade estática de 120 mil toneladas a ser desenvolvido na cidade de Alto Garças-MT. A operação terá um prazo total de 8 anos e taxa de CDI + 4,80% ao ano. A operação conta com garantias reais (alienação fiduciária de dois armazéns operacionais da companhia, com valor de mercado equivalente a 174% do valor do crédito) e fidejussórias (aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis). Cabe destacar que o fundo está em processo de execução para investimento de mais R\$ 20 milhões, sujeitos a superação de determinadas condições precedentes, totalizando o montante de R\$ 60 milhões investidos nessa operação.

¹Não considera o caixa aplicado; ² Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), em julho de 2021, passarão a ser considerados grandes produtores rurais, aqueles produtores que possuírem Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA) acima de R\$ 2,4 milhões.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Grupo Familiar de Produtores Rurais de Grande Porte¹

Grupo familiar de produtores da região norte-mato-grossense que administra mais de 23 mil hectares de fazendas próprias para o cultivo de soja e milho. A família tem sua origem na cidade de Lavínia-SP. Desde a década de noventa, o grupo migrou para o estado de Mato Grosso e se instalou na região de Sorriso na linha Morocó, próxima da cidade de Lucas do Rio Verde. Atualmente, o Grupo atua no ramo do agronegócio com o cultivo e comercialização de soja em grãos e milho. Sua produção ocorre nos municípios de Itanhangá, Sorriso, Novo Santo Antônio e Porto do Gaúchos localizados no estado de Mato Grosso. Atualmente, os produtores utilizam apenas 10.500 ha para a produção de soja, representando 46 % das áreas totais, e 8.000 ha para a produção de milho, representando 36 % das áreas totais. O grupo possui produtividade histórica de 60 sacas de soja por hectare e 100 sacas de milho por hectare.

O BTAG investiu R\$ 50 milhões através de uma CPR-F (Cédula de Produto Rural Financeira) para alongamento da dívida e investimento em capital de giro da operação. A transação terá um prazo total de 8 anos e taxa de USD + 9,65% ao ano. A estrutura desenvolvida inclui as seguintes garantias: (i) aval dos produtores rurais, (ii) alienação fiduciária de terras equivalente a 280% do valor do crédito e (iii) fundo de reserva (*cash collateral*) equivalente a R\$ 5 milhões. A operação irá contar com instrumento financeiro para *hedge* cambial e conversão do fluxo conforme meta de remuneração e política de investimento, de modo que o fundo não tenha exposição a risco direcional em dólar.

¹ Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), em julho de 2021, passarão a ser considerados grandes produtores rurais, aqueles produtores que possuírem Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA) acima de R\$ 2,4 milhões.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico local segue desafiador e complexo ao passo em que avançamos no segundo trimestre com o prolongamento da guerra na Rússia-Ucrânia, alta dos preços de commodities (como petróleo, gás natural e grãos), aperto monetário ao redor do mundo e as eleições no Brasil.

Em maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a taxa básica de juros em mais 100 pontos-base, de 11,75% para 12,75%, seguindo as expectativas do mercado. O mercado ainda espera por novas elevações dos juros, como resposta do governo para tentar conter o avanço da inflação. Em seu comunicado, o Comitê destacou que a inflação tem apresentado surpresas negativas nas medidas voláteis e subjacentes, ou seja, nas medidas circunstanciais e estruturais. Por consequência, um novo aumento na Selic, com menor magnitude, é esperado pelo mercado. Para 2022 e 2023, a meta inflacionária é de 3,50% e 3,25%, respectivamente, com intervalo de tolerância de 1,5%.

Na agenda macroeconômica local, a inflação de abril apresentou um arrefecimento em relação à apresentada em março (IPCA de 1,6% para 1,1%), em essência pelos combustíveis e energia elétrica, segmentos voláteis que apresentaram expressivo aumento nos meses anteriores. No acumulado de doze meses, o IPCA e o IGP-M totalizaram 12,13% e 14,66%, respectivamente, e o mercado projeta IPCA de 7,89%¹ para 2022.

Na agenda macroeconômica internacional, o FOMC (*Federal Open Market Committee*, órgão análogo ao COPOM nos Estados Unidos) elevou a taxa básica de juros em 50 pontos base. A medida representa o maior aumento nos juros desde 2000, sendo uma resposta à inflação doméstica recorde de 8,3% no acumulado de 12 meses, nível não observado nos últimos 40 anos. A meta atual de inflação dos Estados Unidos é de 2%. Na zona do euro, a inflação também permanece em níveis elevados e resiliente no nível de 7,5% nos últimos doze meses.

¹De acordo com boletim Focus de 29 de abril de 2022

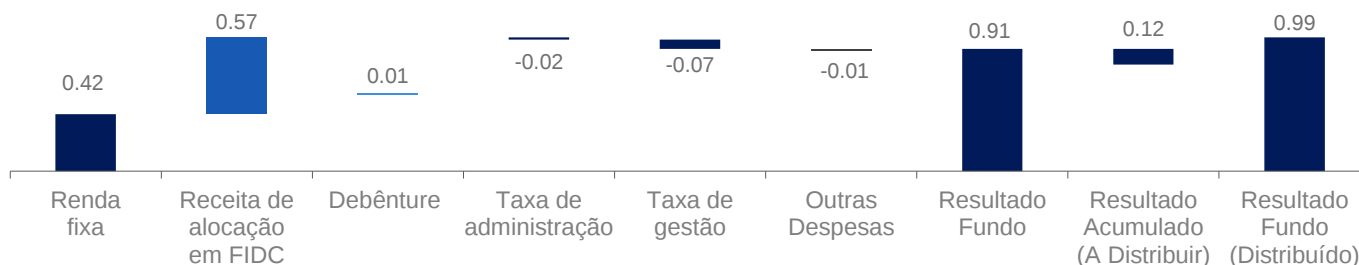
Resultados Financeiros

Atribuição de Performance

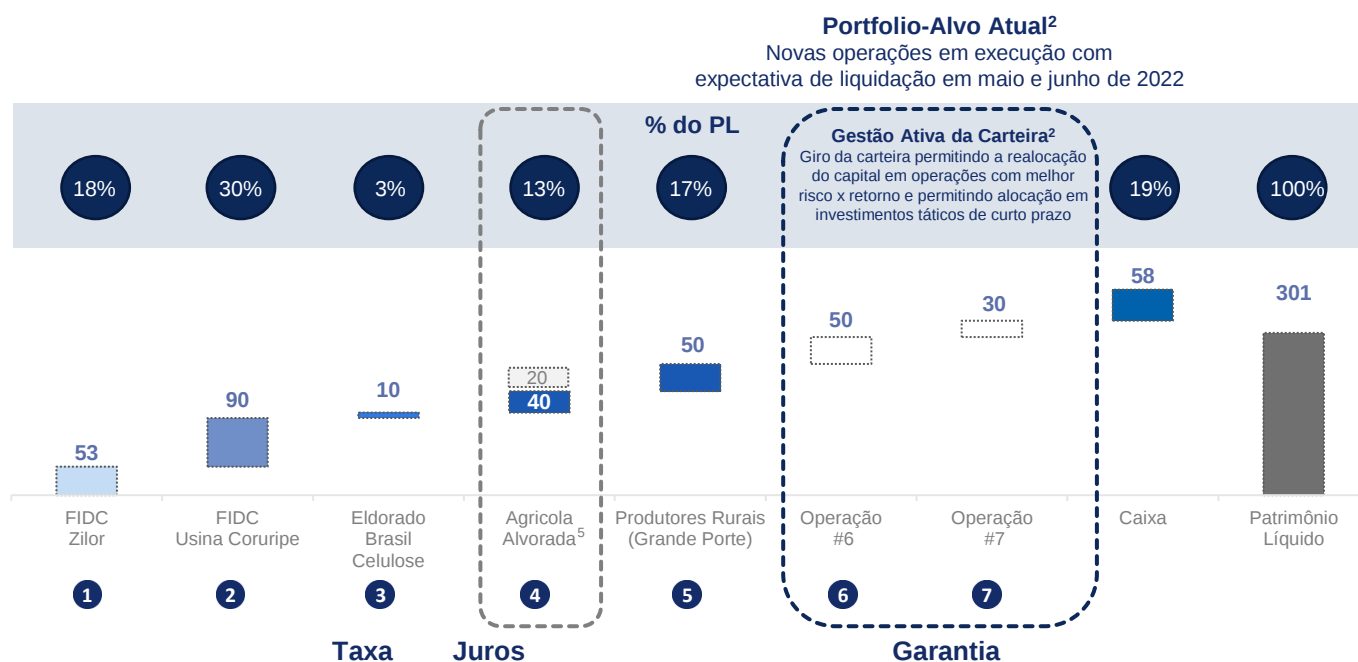
Resultado BTAG11 (R\$ mil)	Fev-22	Mar-22	Abr-22	Acum.	12M	Acum. Início
Renda Fixa ¹	122	2,417	1,266	3,805	3,805	3,805
Receita de alocação em FIDC	-	623	1,714	2,337	2,337	2,337
Debênture	-	-	30	30	30	30
Total Receitas	122	3,040	3,011	6,173	6,173	6,173
Taxa de administração ²	(3)	(61)	(51)	(115)	(115)	(115)
Taxa de gestão ³	(11)	(236)	(205)	(452)	(452)	(452)
Taxa de performance ⁴	-	-	(5)	(5)	(5)	(5)
Consultoria e auditoria	-	(3)	-	(3)	(3)	(3)
Taxa de escrituração ⁵	(0)	(5)	(6)	(11)	(11)	(11)
Outras ⁶	-	(10)	(1)	(10)	(10)	(10)
Total Despesas	(14)	(314)	(267)	(595)	(595)	(595)
Resultado Fundo	108	2,726	2,744	5,578	5,578	5,578
Resultado Fundo / cota	0.04	0.91	0.91	1.86	1.86	1.86
Rendimento Distribuído / Cota	-	0.75	0.99	1.74	1.74	1.74
Rendimento Distribuído / Rendimento Total	0%	83%	108%	94%	94%	94%

¹ Receitas com cotas de fundo de renda fixa referente a aplicação do saldo em caixa. ² Pelos serviços de administração, gestão, tesouraria, controladoria, escrituração e custódia, o Fundo pagará a Taxa de Administração nos seguintes moldes: o valor correspondente a 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido, observado o valor mínimo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) mensais, atualizado pela variação positiva do IGP-M. ³ Pelos serviços de gestão da carteira do Fundo será devida pelo Fundo à Gestora uma taxa de gestão, a ser deduzida da Taxa de Administração, correspondente a 0,90% (noventa centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido ("Taxa de Gestão"), sendo assegurado um valor mínimo de R\$10.000,00 (dez mil reais) por mês, a ser atualizado pela variação positiva do IGP-M em janeiro de cada ano. ⁴ 10% (dez por cento) da valorização do valor patrimonial unitário, ajustado pelas amortizações realizadas, que exceder a 100% (cem por cento) da Taxa DI, já deduzidos os demais encargos do Fundo, inclusive a Taxa de Administração. ⁵ Pelos serviços de escrituração será devida pelo Fundo à Administradora uma taxa de escrituração, a ser deduzida da Taxa de Administração, correspondente a 0,02% (dois centésimos por cento) ao ano aplicado sobre o Patrimônio Líquido ("Taxa de Escrituração"), sendo assegurado um valor mínimo de R\$5.000,00 (cinco mil reais) por mês, a ser atualizado pela variação positiva do IGP-M em janeiro de cada ano. ⁶ Despesa não recorrente referente a primeira parcela trimestral da taxa de registro na B3. Valor anual de R\$ 38.550,00

Atribuição de Performance no Mês (R\$ por cota)



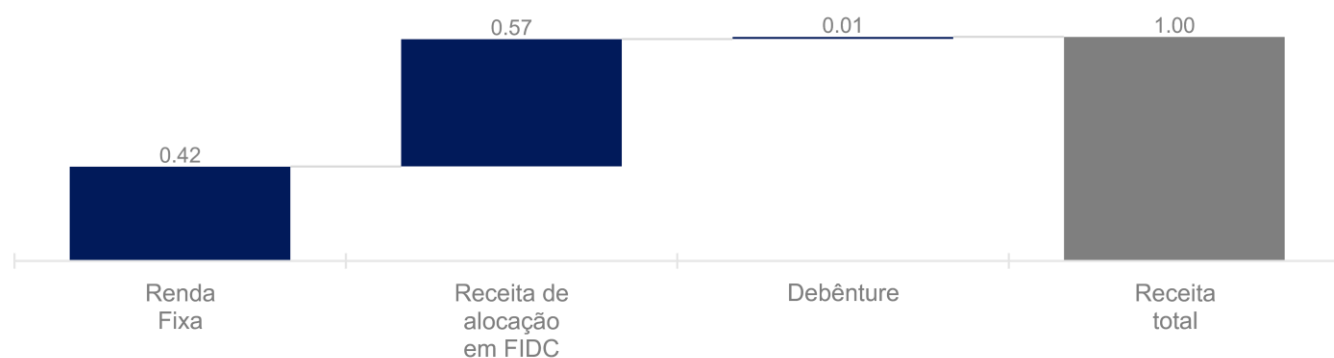
Volume Financeiro e Concentração por Ativo¹ (R\$ milhões)



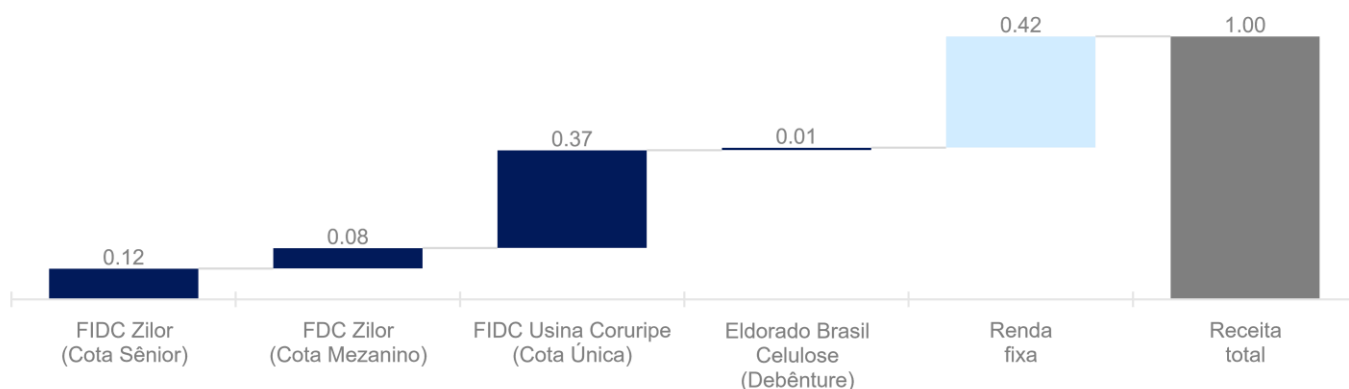
1	FIDC Zilor	CDI + 5,2% ³	Semestral	(i) Aval dos produtores rurais, (ii) Alienação fiduciária de lavoura equivalente a 100% do valor tomado por cada produtor/condomínio e (iii) Cessão fiduciária de direitos creditórios de contratos de compra e venda de cana-de-açúcar com a Zilor.
2	Usina Coruripe	CDI + 5,0%	Mensal	(i) Fiança emitida pela Usina Coruripe Açúcar e Alcool em favor do fundo garantindo cada CPR-F constituída e (iii) Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a R\$ 10 milhões.
3	Eldorado Brasil Celulose	CDI + 2,3%	Semestral	As Debêntures são quirografárias e, portanto, não contam com garantias de qualquer espécie.
4	Agrícola Alvorada	CDI + 4,8%	Mensal	(i) Aval dos produtores rurais, (ii) Alienação fiduciária de imóvel rural equivalente a 100% do valor do crédito.
5	Produtores Rurais (Grande Porte)	USD + 9,7% ⁴	Semestral	(i) Aval dos produtores rurais, (ii) Alienação fiduciária de imóvel rural equivalente a 280% do valor cedido e (iii) Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a R\$ 5 milhões.
6	Operação 6 ²	CDI + 6,0%	Mensal	(i) Aval dos produtores rurais, (ii) Alienação fiduciária de imóvel rural equivalente a, no mínimo, 100% do valor do crédito.
7	Operação 7 ²	CDI + 5,0%	Mensal	(i) Aval dos produtores rurais, (ii) Alienação fiduciária de imóvel rural equivalente a, no mínimo 100%, do valor do crédito.

¹ Portfolio atualizado com base no fechamento contábil de abril de 2022 acrescido das operações concluídas em maio de 2022 (Agrícola Alvorada e Grupo Familiar de Produtores Rurais de Grande Porte). ² Operações já contratadas e em processo de execução. ³ Média ponderada considerando rentabilidade média das cotas seniores e mezanino. ⁴ Variação cambial mais spread de 9,65% ao ano equivalente a CDI + 6,8% ao ano, considerando o derivativo. ⁵ Em processo de execução para investimento de mais R\$ 20 milhões, totalizando R\$ 60 milhões investidos nessa operação.

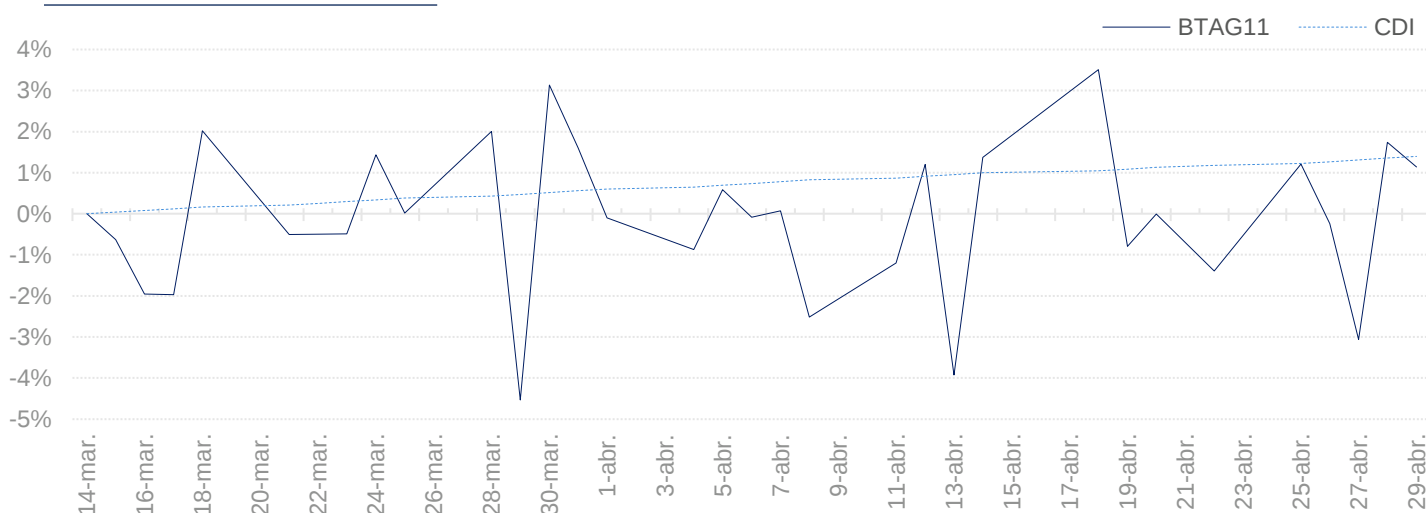
Receita Mensal por Classe¹ (R\$/cota)



Receita Mensal por Ativo¹ (R\$/cota)



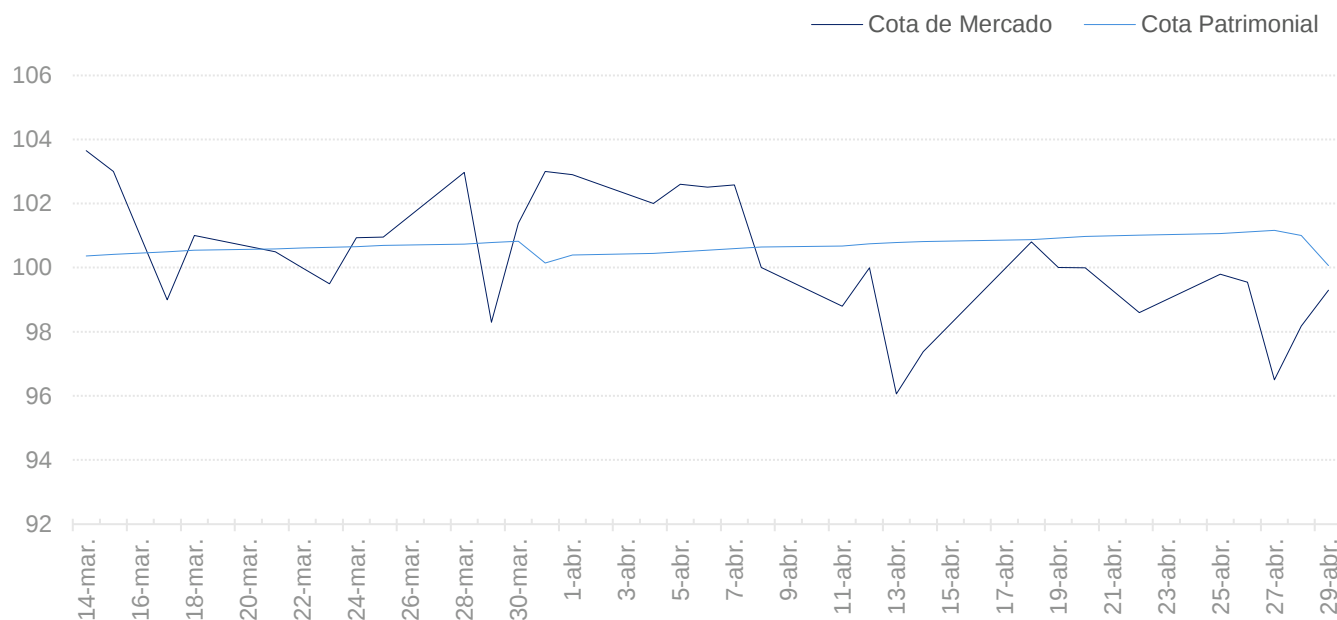
Cota Mercado vs. CDI²



A cota mercado do BTAG11 encerrou o mês de abril em R\$ 99,3 representando uma variação total de -3,6% no período¹. No mesmo período, o CDI retornou 0,8%.

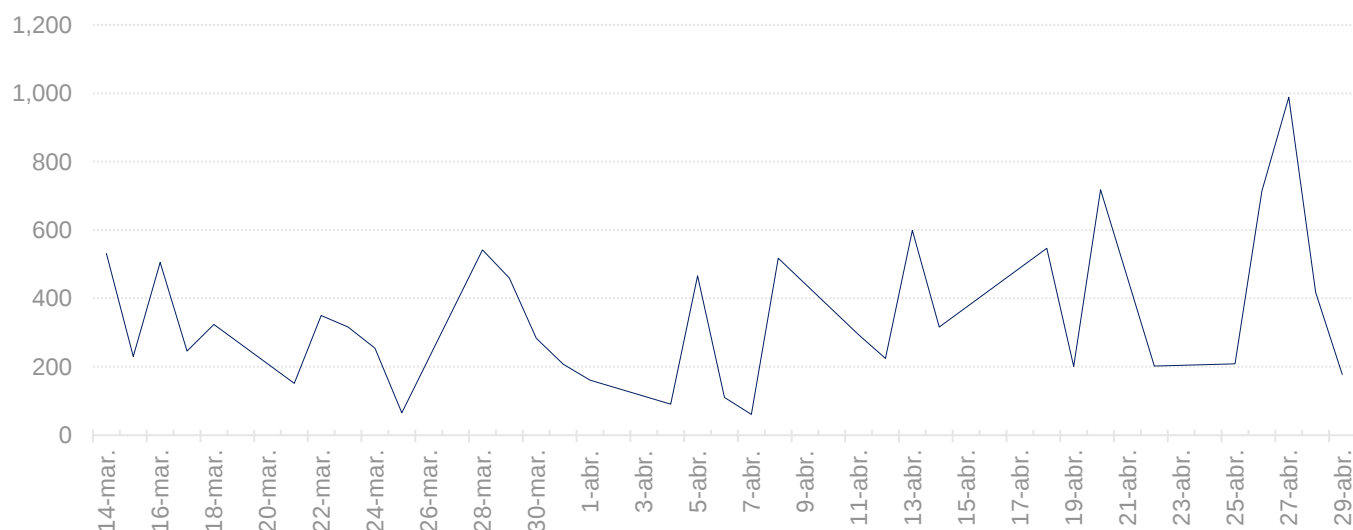
¹ Com base no fechamento contábil de abril de 2022. ² O Fundo teve suas cotas negociadas em bolsa a partir de 14/03/2022.

Cota Mercado vs. Cota Patrimonial



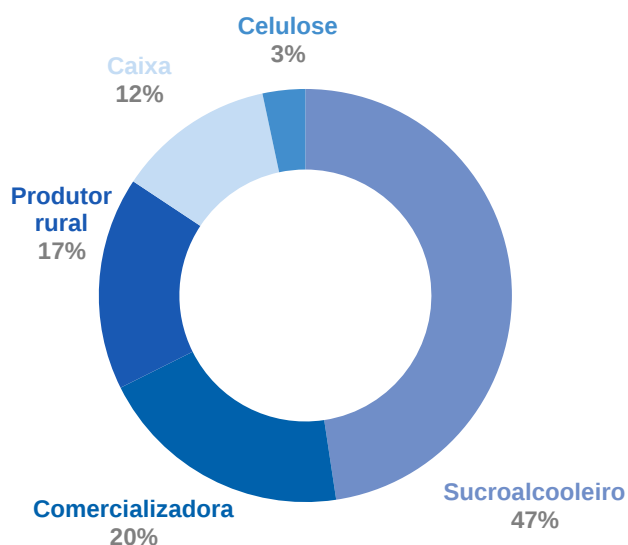
Em 29 de abril, o fundo anunciou a distribuição de R\$ 2,974,393.62, equivalente a R\$ 0,99 por cota e pagamento no dia 13/05/2022. Em função da divulgação, e consequentemente, do provisionamento contábil, percebemos esse movimento de queda na cota patrimonial do fundo no último dia útil mês.

Volume Financeiro Negociado na B3 (R\$ mil)

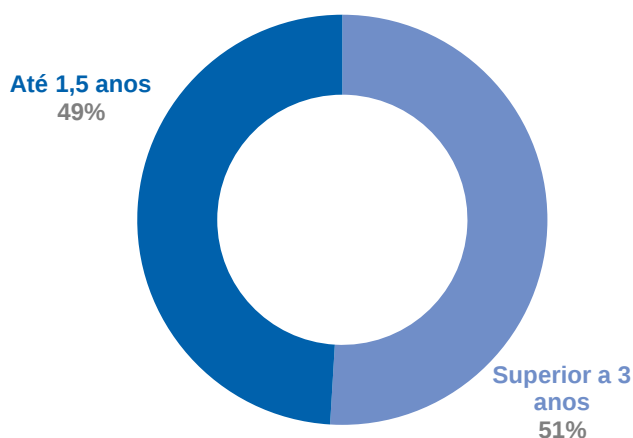


RESUMO DA CARTEIRA

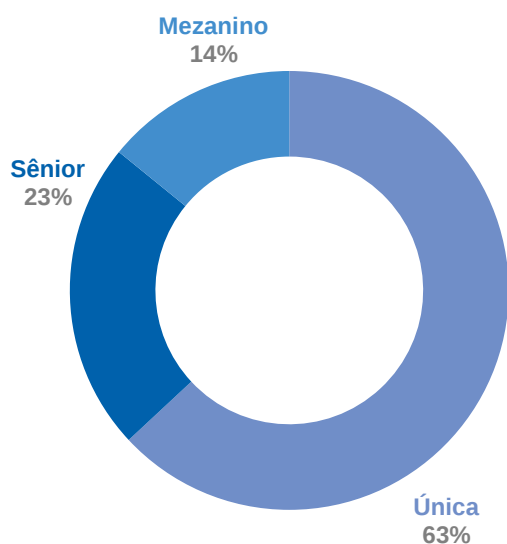
Alocação por Setor^{1,2}



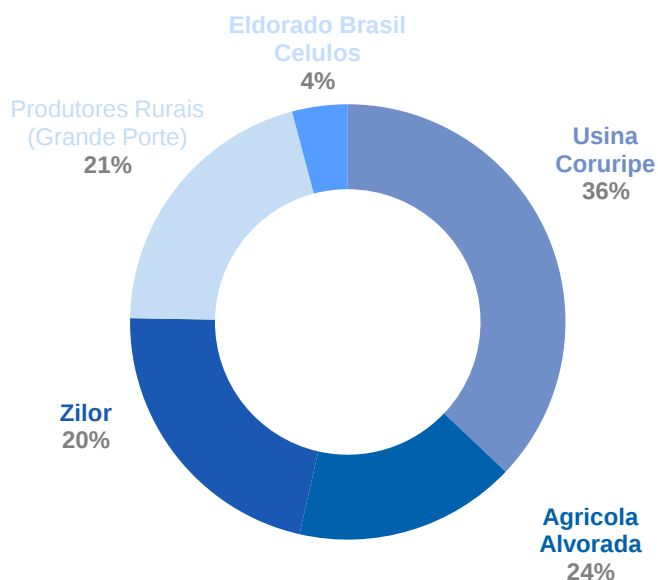
Prazo Médio da Carteira Investida^{1,2,3}



Exposição por Subordinação^{1,2,3}



Concentração por Emissor^{1,2,3}



¹Portfólio atualizado com base em abril de 2022; ² Considera as operações concluídas em maio de 2022; ³Calculado sobre o portfólio investido. Não considera o caixa aplicado

CARTEIRA DE ATIVOS

Portfólio¹

Ativo	Tipo	Cota	Indexador	Spread médio da Emissão	Volume Financeiro ¹ (R\$)	Posição	Vencimento	Duration (Anos)	Posição (%PL)
Zilor	FIDC	Sênior	CDI +	4,00%	32.529.566	Estratégica	Dez-26	2,7 anos	11%
Zilor	FIDC	Mezanino ¹	CDI +	5,30% ²	20.744.308	Estratégica	Dez-26	2,7 anos	7%
Usina Coruripe	FIDC	Única	CDI +	5,00%	90.194.288	Tática	Set-22	0,5 anos	30%
Eldorado	Debênture	-	CDI +	2,26%	10.000.000	Tática	Set-24	1,4 anos	3%
Agrícola Alvorada	CCE	-	CDI +	4,80%	40.000.000	Estratégica	Abr-30	4,2 anos	13%
Produtores Rurais ⁴ (Grande Porte)	CPR	-	USD +	9,65% ³	50.000.000	Estratégica	Abr-30	4,1 anos	17%
Total					244.272.949			2,4 anos	

¹ Portfólio atualizado com base no fechamento contábil de abril de 2022 acrescido das operações concluídas em maio de 2022; ² As cotas mezanino farão jus a 20% do excesso de spread.
³ Variação cambial mais spread de 9,65% ao ano. ⁴ Segundo o Conselho Monetário Nacional (CMN), em julho de 2021, passarão a ser considerados grandes produtores rurais, aqueles produtores que possuírem Receita Bruta Agropecuária Anual (RBA) acima de R\$ 2,4 milhões.

Portfolio

FIDC Zilor

A Zilor é uma multinacional brasileira de capital fechado que produz açúcar, etanol, energia elétrica renovável e ingredientes naturais para alimentação humana e nutrição animal a partir do processamento da cana-de-açúcar. A companhia possui 75 anos de existência sendo uma das acionistas da Copersucar, maior empresa brasileira de açúcar e etanol, além de uma das maiores exportadoras mundiais.

No dia 09 de março, o fundo adquiriu 30.000 (trinta mil) cotas da classe sênior do FIDC Zilor no valor de R\$ 32.529.566,22 com prazo de 5 anos, e remuneração de CDI + 4% ao ano. Na mesma data, a Gestora adquiriu o valor de R\$ 20.179.164,48 referente a 18.000 (dezoito mil) cotas da classe mezanino com prazo de 5 anos, e remuneração de CDI + 5,3% ao ano, o que tem resultado em uma rentabilidade total histórica de CDI + 7% ao ano.

A estrutura desenvolvida inclui as seguintes garantias: (i) aval dos produtores rurais que fazem parte dos condomínios, (ii) alienação fiduciária de lavoura equivalente a, pelo menos, 100% do valor tomado por cada produtor/condomínio e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios de contratos de compra e venda de cana-de-açúcar com a Zilor.

Na operação desenvolvida, os investidores e a Zilor investem nas cotas do FIDC Zilor. O Fundo aloca os recursos em CPRs⁴ financeiras emitidos pelo produtor em favor do fundo para o financiamento de custeio de curto prazo e financiamento de plantio com prazos maiores. A estrutura possibilita relevante captura de performance financeira para o sucesso da operação, através do alinhamento de interesses entre as diferentes partes. Do ponto de vista do produtor rural, a estrutura de crédito é mais eficiente e, conseqüentemente, mais barata e célere, o que alivia o custo da dívida para financiar novas expansões da sua produção. Portanto, há geração de valor para toda cadeia agro, destravando benefícios para todos os participantes envolvidos.



Fonte: Prospecto Preliminar

⁴ Cédula de Produto Rural Financeira é um instrumento que possibilita a liquidação financeira, ou seja, com dinheiro. O emitente desta cédula poderá pagar o valor devido em dinheiro, ao contrário da CPR Física a qual exige que o produto seja entregue para quitação.

Portfólio

Usina Coruripe (FIDC)¹

A Usina Coruripe é uma empresa de capital fechado do setor sucroenergético. Foi fundada em 1925, a partir da união de diversos engenhos no município de Coruripe, a 120 quilômetros de Maceió (AL). Em 1941, o empreendedor Tércio Wanderley adquiriu o controle acionário da empresa. Em 1994, inicia-se a expansão fora de Alagoas, com a aquisição da Destilaria Alexandre Balbo em Iturama (MG). A expansão continua com a criação da Coruripe Energética em 2001 através da inauguração de novas usinas (Campos Florido em 2002, Limeira do Oeste em 2005 e Carneirinho em 2008).

A empresa conta hoje com 5 unidades industriais e um terminal de transbordo em Fernandópolis. Com 9.400 empregados, tem capacidade instalada de moagem de 15 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (500.000m² de capacidade de produção de etanol). Atualmente, Coruripe é o 9º maior grupo sucroalcooleiro do Brasil em capacidade de moagem.

No ano de 2017, a companhia realizou sua primeira transação no mercado de capitais por meio da emissão de CRAs no total de R\$ 202 milhões. Em 2022, captou US\$ 300 milhões em bônus (bonds) com vencimento em 2027, juros de 10% ao ano, sendo a primeira captação da Coruripe no mercado internacional.

Em 31 de março, o BTAG11 adquiriu pelo valor de R\$ 81.927.073,91 cotas (classe única) de FIDC detido pela Usina Coruripe, que tem como ativo-alvo CPR de produtores rurais da companhia. A operação possui prazo de 180 dias e remuneração equivalente de CDI + 5% ao ano. A estrutura de garantia conta com fiança emitida pela S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool em favor do fundo, sobre cada CPR-F emitida. Adicionalmente, foi constituído fundo de reserva (cash collateral) equivalente a R\$ 10 milhões.

¹ <https://www.ri.usinacoruripe.com.br>

A política de investimentos do fundo visa a aquisição dos ativos-alvo por meio do mercado primário e secundário, além do ambiente não regulado. As alocações serão feitas com base nos critérios de elegibilidade e condições de cessão, entre eles¹: (i) ativos com carência máxima no pagamento de juros de 18 meses; (ii) ativos com carteira de direitos creditórios com prazo médio igual ou inferior a 4 anos; (iii) ativos que possuam, agregadamente, no mínimo 30% do seu volume total destinados para operações de até 1 ano; (iv) ativos com prazo superior a 3 anos deverão contar com garantia real superior a 100% do saldo devedor; e (v) operações que possuem prazo superior a 1 ano deverão ser devidas por devedor e/ou coobrigado e/ou deverão possuir compromisso de aquisição por devedor e/ou coobrigado cujas demonstrações financeiras sejam auditadas.

Limites de concentração (% do patrimônio líquido)

Cultura	Limites	Área de Produção (Estado)	Limites	Área de Produção (Estado)	Limites por emissor	Limites por ativo
Sucroalcooleira	70%	São Paulo	70%	Cotas seniores (brA- ou superior)	100%	100%
Soja	60%	Mato Grosso do Sul	60%	Cotas subordinadas mezanino	20%	-
Laranja	40%	Mato Grosso	60%	(brAA- ou superior)	10%	30%
Frango	40%	Minas Gerais	60%	Cotas subordinadas mezanino	10%	10%
Carne bovina	40%	Bahia	60%	(brA- ou superior)	20%	50%
Milho	40%	Paraná	60%	Cotas seniores, mezanino ou classe única	0%	0%
Algodão	40%	Rio Grande do Sul	60%			
Carne suína	40%	Outros	40%			
Fertilizantes	40%					
Outros	20%					

Fonte: Prospecto Preliminar

¹ Conforme descrito no regulamento do fundo capítulo CAPÍTULO V – OBJETIVO, POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.
<https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/exibirDocumento?id=258959&cvm=true>

Disclaimer

Fundos de investimento em cadeias agroindustriais não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. ASSIM, NÃO É POSSÍVEL PREVER O DESEMPENHO FUTURO DE UM INVESTIMENTO A PARTIR DA VARIAÇÃO DE SEU VALOR DE MERCADO NO PASSADO. O BTG NÃO ASSUME QUE OS INVESTIDORES VÃO OBTER LUCROS, NEM SE RESPONSABILIZA PELAS PERDAS.

É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses).

Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (Suitability).

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

<https://www.btgpactual.com/asset-management/fundos-abertos>

